

Ata da 5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Jussara realizada em 28 de agosto de 2020.

Aos (28) vinte e oito dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte (2020), às 19 h 44 min, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Jussara, no auditório Manoel Soares de Castro. Deu início aos trabalhos o Sr. Vereador/Presidente Francisco Rebouças, que solicitou do vereador/1º secretário Wanderson Silva a chamada dos senhores vereadores o qual informou presença de todos os Parlamentares: Cloves Fernandes de Brito Alves, Eliene Rodrigues de Santana Arraes, Eurípedes Maria de Oliveira, Francisco José Correia, Francisco Rebouças Neto, Itamar Caiado de Castro, José Roque de Lima, Maria Idali da Silva Bontempo, Thiago Henrique Oliveira Carvalhaes, Wagner Nunes Silva e Wanderson Gonçalves de Araújo Silva. Após fazer invocação a Deus, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária e deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicitou da vereadora/2ª secretaria Eliene Arraes, a leitura da Bíblia Sagrada, e, essa leu Mateus, Cap. 18, Vers. 18 á 21. Em seguida, solicitou a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi colocada em discussão, votação e recebeu aprovação unanime. Não havendo correspondência a ser lida nem matéria a ser tratada neste período foi esse encerrado e aberto o **GRANDE EXPEDIENTE**. Solicitou do vereador/1º secretário a leitura do Projeto de Emenda Modificativa nº 002/2020, de autoria da Comissão de legislação, justiça e redação final, que “Modifica o artigo 1º do Projeto de Lei nº 150/2020 e dá outras providências”. Foi colocado em discussão. Solicitou a palavra o vereador Francisco José, relatando que ao chegar o projeto de lei nesta Casa, foi passado para comissão onde os mesmos se colocaram em plena disposição para realizar análise, reuniram juntamente com os administradores da faculdade para discutirem o melhor para o município. Citou que o tempo de comodato anteriormente estabelecido era

para o ano de 2040 e foi reduzido. E colocou também que não tinha a obrigatoriedade para começar a fazer investimentos de edificação de obras na área cedida á faculdade. Disse ser um projeto que foi muito bem analisado e estudado pelo poder legislativo. O melhor foi feito voltado á população, aos estudantes do município, para que os cursos continuem ativos. Exaltou a competência e excelência disciplinar da faculdade. Citou exemplos de cidadãos Jussarenses formados e exercendo sua profissão de qualidade devido a formação na faculdade. Foi apresentado, parecer favorável por mais 6 anos de comodato após o vencimento. Pediu encarecidamente aos Nobres Edis, votos favoráveis, visando o povo de Jussara e para a educação. Pediu a palavra o vereador Itamar Caiado, esclareceu que na sua opinião, depois de participar de todas as reuniões, chegou à conclusão que no momento da votação, iria abster-se do voto e explicaria o motivo. Deixou claro que de maneira alguma nem ele nem nenhum vereador é contra a Faculdade FAJ e nenhuma outra instituição de ensino educativo. Falou que propôs que o tempo fosse reduzido. Por faltar 4 anos, sempre defendendo a união do poder público com poder privado, ele e a população espera que a instituição disponibilize novos cursos e que seja construído a própria sede da faculdade, pois desde quando foi cedido o terreno á faculdade já havia sido solicitado a construção da sede e após mais de 20 anos ainda não foi realizada a obra e por isso acredita que nada melhor que esperar os 4 meses para finalizar o atual mandato, não prejudicaria nenhum curso, ressalta que ninguém quer tirar a FAJ do local, mas que os novos gestores do legislativo e do executivo, possa se preocupar com a educação e já saibam o que já se foi tratado com a administração da faculdade. Falou que espera que a FAJ possa cobrar mais da prefeitura na próxima gestão e que a faculdade possa oferecer mais a região e a sociedade, onde citou o exemplo do domínio do agronegócio regional, que isso possa chamar atenção da FAJ para cursos como agronomia, veterinária e demais voltados ao agro. Aproveitou o ensejo e

cumprimentou a todos os produtores. Afirmou abster-se de seu voto, defendendo que o próximo gestor entre em concordância com a FAJ para discutir um projeto que busque mais cursos direcionados ao agronegócio. Requereu a palavra o vereador Cloves Fernandes, complementou em parte, a fala do vereador Francisco José, relatou a importância da faculdade de Jussara e que por ela, vários profissionais estão exercendo suas funções devidamente com certificação de nível superior. Quando o tempo foi prorrogado pela comissão, mesmo que o tempo seja curto para vencer em 2024, foi prorrogado pensando na garantia do aluno que vai iniciar um curso, como exemplo, presta vestibular, faz a matrícula, inicia o curso e se preocupa em não concluir o curso pelo prazo de comodato da faculdade vencer antes da conclusão do curso escolhido pelo aluno. Com isso, acredita que o prazo sendo prorrogado até 2030 haverá garantia de conclusão dos cursos e na ressalva da mudança do artigo, a faculdade tem um tempo determinado de até 2023 para iniciar a edificação própria, anteriormente não tinha prazo para começarem a construir, com essa mudança é exigido o cumprimento dentro do prazo estabelecido. Relatou seu ponto de vista sobre a fala do vereador Itamar, ao exigir prazo e cursos determinados sem prorrogação de tempo para a faculdade buscar e cumprir com o que for solicitado, pois é necessária uma ampla busca, como laboratório, maquinário e ministração do curso. Pediu aos vereadores que entendam a mudança do artigo e para que não prejudiquem os alunos que estão estudando na faculdade. Solicitou a palavra o vereador Francisco José, que sobre a fala do vereador Itamar, respeitosamente disse que ele tem a prerrogativa de abster-se do seu voto usando seu direito parlamentar. Sobre a Emenda apresentada pela comissão, quando ele fala para deixar aprovado para o ano que vem, a nova gestão, se questiona sobre educação a longo prazo, e quando se fala de curso o mínimo são 5 anos, com isso, como os alunos irão fazer inscrição em janeiro sabendo que a Camara só retorna em fevereiro de 2021, sabendo que só se tem mais

3 ou 4 anos de faculdade, sendo assim inviável. Disse que faculdade conta com um quadro de funcionários que sustentam mais de 50 famílias. Visando garantir a estabilidade dos alunos pediu generosamente aprovação da emenda a todos os vereadores. Pediu a palavra o vereador Itamar, disse que através da fala do vereador Cloves e Francisco José, fica parecendo que ele quer tirar a faculdade do local e que a FAJ nunca teve aprovação de comodato, por ter 22 anos de concessão ao local a sociedade quer novas oportunidades de cursos. Acredita que o futuro prefeito terá a preocupação de discutir esse Projeto logo no primeiro mês de mandato. Almeja somente sair da mesmice e do faz de conta que irá acontecer as coisas. Como já faz muitos anos sem mudança, o que quer é que seja feita uma parceria de sucesso e de inovações, como exemplo citou as faculdades dos municípios de Iporá e São Luiz, que disponibiliza diversos cursos e estão mais avançadas que a do nosso município. Ressalta que o objetivo é atender as necessidades da nossa sociedade e região. Relatou que há muitas críticas em grupos de WhatsApp, como a falta de confiança nessa prorrogação e que as mudanças realmente irão acontecer. Expressou acreditar em todos os pré-candidatos que pleiteiam assento nesta Casa de Leis. Falou que sociedade sabe que com isso não irá prejudicar nenhum curso, nenhum aluno não vai deixar de se formar por prazo, o que não pode é antes do comodato vencido já enjambrar as próximas administrações que vão vir. Citou que a sociedade pede mudança. Parabenizou a ética e capacidade educacional da faculdade e ressalta que busca pela melhoria. Espera que a nova gestão discuta o projeto em primeira instância ao tomar posse. Deixou claro que ele não é contra nada, pensa na evolução para o povo e só quer sair da mesmice. Solicitou a palavra o vereador Cloves Fernandes, disse que o vereador Itamar está insinuando que eles não estão acreditando na nova administração, e não é verídico essa citação. Questiona, que se o projeto chegou até a Camara porque não ser votado. Adentrou a fala o vereador Itamar, dizendo que não

é todo projeto que chega a Casa que o legislativo tem obrigação de aprovar, o vereador tem por dever, discutir, aprovar ou reprovar, ou até mesmo pedir vista e não chegar e simplesmente pedir urgência urgentíssima. Frisa que a sociedade espera que a FAJ possa oferecer mais a nossa região e com isso a atual administração legislativa possa cobrar do poder executivo para que a faculdade melhore. Retomou a palavra o vereador Cloves, que citou a mudança do artigo é para que a faculdade inicie a edificação até 2023 e que uma lei já votada anteriormente cita que o terreno que seja doado pelo município se não houver edificação própria em 3 anos retorna ao município, e que a faculdade descumprindo o acordo responderá por esta Lei. Disse que a opinião do vereador Itamar já está formada em abster-se do voto e que isto é democracia. Pediu a palavra o vereador Itamar, parabenizou o vereador/presidente Francisco Rebouças, por implantar a transmissão das sessões online para a sociedade acompanhar e ter mais participação com a política do município. Citou que cada vereador representa a sociedade e que as vezes por classe. Lembrou que anteriormente tem terrenos que foram doados para ser construídos e até fazer empréstimos em cima deles, e uns perderam o terreno, demonstra com isso precauções e cuidados que devem ter. Requereu a palavra o vereador Francisco José, expressou que infelizmente sobre a fala do vereador Itamar, deixa a entender que o poder legislativo não está trabalhando, deixa a entender que ele está contra a FAJ e os alunos. Afirmou que o trabalho da Camara foi realizado com excelência. Em outros comodatos de 15,16 anos não tinha cláusula de obrigatoriedade para edificação e que neste foi feito um comodato bem discutido, analisado e elaborado, onde foi diminuído o prazo de 10 anos nele e onde até o ano de 2023 a faculdade tem que iniciar sua edificação no local. Disse que assim tranquiliza os alunos que irão se matricular em janeiro e que eles tenham garantia que o curso de direito de 5 anos poderá ser concluído. Afirmo que está sendo feito um trabalho democrático voltado a sociedade, aos alunos e

as famílias que trabalham na faculdade. Falou que a próxima administração legislativa poderá revisar o comodato caso haja descumprimento do acordo por parte da FAJ. Pediu aos Nobres Edis que seus votos sejam realizados com razão. Após a discussão, não havendo mais matéria a ser tratada neste período, foi encerrado e aberto a **ORDEM DO DIA**. O vereador/presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº. 150/2020 de autoria do prefeito Wilson Santos, que Projeto Emenda que “Modifica o artigo 1º do projeto lei nº150/2020 e dá outras providências” e o parecer das comissões, sendo aprovado por 9 votos favoráveis x 1 absteve-se do seu voto. Em seguida o Projeto de Lei nº. 156/2020 de autoria do prefeito Wilson Santos, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar laptops didáticos usados não mais servíveis á rede pública municipal de educação, na forma que especifica e da outras providências”. Foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria, foi encerrado e aberto as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**. Conforme inscrição para uso da tribuna, pleiteou a palavra o vereador Itamar Caiado, cumprimentou a todos de forma detalhada. Citou novamente que não se cansará de fazer uso da Tribuna, por ser um ano de suma importância, ano eleitoral. Opinou que é preciso desfrutar de todas as condições de comunicação com a sociedade. Expressou que tem o sonho de anos em ver a cidade de Jussara um município grande, importante e bem desenvolvida. Sempre se posicionará dentro das coisas que acredita e buscará a realização do sonho em Jussara ser referência estadual. Garantiu que o momento é de um cenário ‘impar’, devido a pandemia e a necessidade do cumprimento dos decretos, dificultou o desenvolvimento de muitas coisas. Parabenizou o agronegócio, o pequeno produtor, os comerciantes, estes que tem grande importância no desenvolvimento do município. Pediu aos vereadores e ao povo, para que possam se unir, buscar sonhos e projetos maiores, pois, temos um governo estadual e federal que faz a diferença, atendendo o anseio da sociedade ao contrário de algumas

políticas mesquinhas e fechadas, onde impedem que o desenvolvimento chegue da maneira que é preciso, como exemplo, em nosso município a área de desenvolvimento empresarial e industrial está invadido. Deixou claro que seu intuito não é de retirar as famílias do distrito agroindustrial, mas que a próxima gestão, possa ter uma visão diferente, onde aproveite a oportunidade do governo que atende o anseio da sociedade e que em união busque um grande projeto para Jussara, gerando com isso emprego e renda. Disse que o município tem tudo para ser grandioso, devido ao agronegócio, as grandes lavouras de feijão e soja, o maior confinamento da América Latina, 3 frigoríficos, dentre outros, comerciantes e agricultores que devem ser valorizados. Pediu a palavra o vereador Francisco Rebouças, relatando que em sua opinião, quando a população de Jussara e região, eleger prefeitos que se preocupam com a fonte de produção dos seus municípios irá melhorar. Frisou a atenção em especial aos pré-candidatos a prefeitos Maria Idali e Wanderson, dizendo que Jussara é um município rico, de potencial imenso e que nunca se teve um prefeito que explorasse esse grande potencial do município, citou que era seu sonho em ser prefeito para realização deste e outros projetos. Enseja que um dos senhores vereadores que chegarem a pleitear o poder executivo, usem a força que terão para explorar Jussara, fazendo com que cresça e desenvolva, gerando emprego e renda, que aproveitem o potencial dentro da nossa própria cidade. Retomou a palavra o vereador Itamar, elogiou o vereador/presidente Francisco Rebouças, por seus 20 anos de experiência e luta na vida política, sua dedicação com a criação da APROLEITE, colaborador da EMATER, um grande homem que executa um trabalho extraordinário. Notou na fala do colega vereador Francisco a indignação, a vontade que se teve em ter a oportunidade de ser o prefeito municipal. O vereador Itamar também citou seu sonho em ser prefeito, porém agora sem pressa, devido as brigas e desavenças que se tem politicamente e é por isso que pede a união de todos. Há vários partidos da

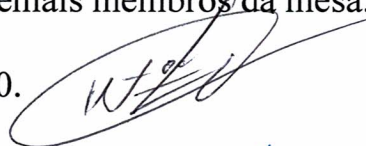
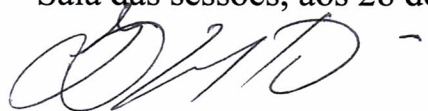
base do governo e com isso a oportunidade de cumprir com os desejos da sociedade. Expressou que o que falta é a sociedade querer sair da mesmice política em que se vive por muitos anos. Solicitou a palavra o vereador/presidente Francisco Rebouças, enfatizou a fala do vereador Itamar, em que ‘a sociedade quer sair da mesmice’, ao seu ver não é só sair da mesmice e sim a sociedade ter um líder que se possa confiar. Expressou sua tristeza em ver líderes que desejam voltar ao poder, se questiona, se desta vez essa pessoa irá enxergar o desenvolvimento e o potencial do nosso município. Ensejou que a população tenha sabedoria para eleger seus próximos representantes e que estes tenham a visão de melhorar a cidade. Retomou a palavra o vereador Itamar, explicou que por isso absteve-se de seu voto do Projeto da FAJ, para que quando entrar os próximos gestores do executivo e legislativo, quererem cobrar e fazer tudo no início da administração, pois, não adianta agora no fim, querer tentar consertar o que não foi feito, visto que o comodato poderia ter sido feito anteriormente, como no primeiro ano do mandato. O fato da sociedade estar pedindo que haja crescimento, desenvolvimento, geração de emprego e renda tem que ter uma certa correção administrativa ou continuará paralisada ainda por muito tempo. Não havendo mais inscritos para uso da Tribuna, a palavra foi franqueada aos Nobres Edis. Pleiteou a palavra a vereadora Maria Idali, saudou a todos, mencionou que com bastante atenção ao que foi dito durante a sessão, ao falar em educação a pessoa deveria se ter um pouquinho de conhecimento. Expressou decepção pelo acontecido com o colega Francisco Rebouças, pois, dentro da Camara havia 3 pré-candidatos a prefeito, sendo a própria vereadora Maria Idali, Wanderson e Francisco Rebouças, o qual foi covardemente excluído. Relatou que acompanhou a trajetória do vereador Francisco. Como pré-candidata após as convenções, irá mostrar seu projeto de trabalho, que por ser do município, morar aqui e não estar somente de passagem, como aventureira, será um admirável projeto a ser apresentado no

momento correto. Solicitou a palavra o vereador Itamar, direcionou sua fala a vereadora Maria Idali, que, o termo que ela usou sobre covardia com o vereador Francisco, ele não acredita, mas que covardia existe pelo PSL, onde não falam a verdade e a mentira continua. Referiu-se sobre sua decepção com a vereadora em uma reunião que foi realizada entre o legislativo e a administração da FAJ, a vereadora uma mulher entendida, professora de currículo extraordinário, quando ela defendeu que o comodato fosse até 2040, dizendo que: ‘deixasse pra lá, pois, nem saberia se estariam vivos até lá, deixa o rolo pra frente’. Disse que a sociedade está acompanhando para diminuir ou acabar com os fakes políticos que tentam implantar em nosso município, como candidatos do PSL, mas que acredita que nem existirá na sua opinião e menosprezou o projeto a ser apresentado por eles. Descreveu para vereadora sua procedência familiar em Jussara desde 1956 até o momento. Falou que tem legitimidade para ser representante do povo e busca isso a tempos, mesmo não conseguindo o executivo não se acovardou. Afirmou que não será agora no fim do mandato que deixaria isso passar para que a próxima gestão possa olhar de forma diferente a política de Jussara. Mencionou aos internautas, que só eles para ajudar a mudar o sistema político do município. Requereu a palavra a vereadora Maria Idali, disse ao vereador Itamar ser um mentiroso, ao dizer que ela falou de ‘rolo’, afirmou que não disse essa palavra e o vereador está faltando com a verdade e não o chamou de ‘aventureiro’. Pediu a palavra o vereador Itamar, dizendo que a vereadora quer insinuar que a pré-candidata do DEM que está bem nas pesquisas é aventureira. Disse que não pode ser injusto pois a candidata citada morou aqui por muitos anos, tem filhos residindo aqui, foi ex-prefeita aqui e fez um excelente trabalho entregando a prefeitura com dinheiro em caixa, que não se pode desmerecer o trabalho de uma mulher guerreira como a ex-prefeita. Pediu a palavra a vereadora Maria Idali, afirmando que somente referiu-se no que foi dito a sua própria pessoa e mais ninguém, e

que o vereador Itamar está completamente equivocado, dizendo coisas como que ia abster-se do voto e não votou, referindo-se á várias coisas que não foram ditas e sugere que seja analisado através das gravações. Solicitou a palavra o vereador Itamar, afirmando a vereadora que se tem alguma dúvida no que ele disse, 'que não acha certo votar no Projeto no fim do mandato de uma coisa que nem vencido está', sim é verdade, disse ser preciso pensar grande, que é necessário deixar as coisas acontecerem e não fazer as coisas serem cumpridas assim de imediato. Requereu a palavra o vereador Francisco José, expressando que o debate faz parte do parlamento, e significa troca de ideias, informações e conhecimento. Elogiou a vereadora Maria Idali e quando falou da pré-candidatura do vereador Francisco Rebouças, disse que acredita, sabe e tem acompanhado de longe por não fazer parte do DEM, mas seu partido PP é próximo do DEM, notou que foi através de pesquisa desde o mês de março, do governo e se resolveram entre o pessoal do DEM e que agora é seguir em frente unidos. Que os vereadores agora se preocupem em fiscalizar e legislar até o fim do mandato para que seja feito o melhor por cada representante. Pediu a palavra a vereadora Eliene Arraes, cumprimentou a todos. Saudou aos Nobres Edis. Expressou satisfação quando a vereadora citou que existiam 3 pré-candidatos a prefeitos na Camara, pois, isso mostra que os vereadores tem feito um trabalho sério, com transparência e clareza, o que oportunizou 3 deles estarem disputando as primeiras colocações nas pesquisas, ressaltou ser uma vitória coletiva de todos os vereadores e com isso se sente orgulhosa, pela gestão foi conduzida corretamente por todos. Pediu a palavra o vereador Francisco José, onde parabenizou a fala da vereadora Eliene e confirmou que nas pesquisas os 3 vereadores pre-candidatos sempre estiveram nas primeiras colocações. Retomou a palavra a vereadora Eliene, disse que sempre foram discutidos corretamente todas as questões, mostrando a força do mandato, coletividade e união. Comparou o poder legislativo com a 'família', quando todos os

membros se ajudam. Cumprimentou e falou aos que estão disputando as eleições para prefeito, que sabe que o trabalho é árduo, que o caminho foi correto, foi certo e que isso é do agrado de todos os Edis. Solicitou a palavra o vereador Francisco José, falou para a população do setor Nova Jussara, que foi solicitado ao secretário Juraci e ao prefeito Wilson, que seja feito cascalhamento com devido patrolamento na estrada que liga O Clube do Laço ao setor Nova Jussara e que brevemente a estrada estará em ótimas condições para transitação. Agradeceu ao prefeito e ao secretário. Não havendo mais nenhum interessado ao uso da palavra, o vereador/presidente lembrou e parabenizou os bancários, os comerciários e os voluntários pelo seu dia. Em nome de Deus encerrou os trabalhos da presente Sessão, convocando os Senhores Vereadores e convidando os internautas, para a próxima Sessão dia 1º de setembro de 2020 às 19:30h. Solicitou a lavratura da presente Ata, que ao ser lida e estando conforme, será aprovada pelos vereadores presentes. Eu Elaine Soares 2ª Secretária que esta escrevi e assino juntamente com os demais membros da mesa.

Sala das sessões, aos 28 de agosto de 2020.



Francisco Roberto do R.